

De Norte a Sul do Brasil

UGT nas ruas contra a Terceirização

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, juntamente com as demais centrais sindicais (CUT, Força Sindical, Conlutas, CTB, CGTB, CSB e Nova Central), promoveu nesta terça-feira, dia 6, o **Dia Nacional de Luta contra a Terceirização**.



As centrais sindicais estão nas ruas por trabalho decente, se posicionando contra o **Projeto de Lei 4330/2004**, que terceiriza as relações de trabalho e reduz os direitos da classe trabalhadora. Esta mobilização acontece simultaneamente, em todos os estados brasileiros, por meio da unidade das centrais sindicais, que se reúnem em frente às associações patronais.

Em São Paulo, manifestantes bloquearam a Avenida Paulista em protesto contra o projeto que deve ser votado na semana que vem no Congresso Nacional. Cerca de mil manifestantes se concentraram em frente ao prédio da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp/Ciesp). Os líderes sindicais revezaram-se em um carro de som, discursando contra o projeto.

Para o Secretário Geral da UGT, Canindé Pegado, o PL4330 foi elaborado pelos empresários liberais claramente para atender apenas aos seus interesses, prejudicando os trabalhadores ao promover a precarização das relações trabalhistas. "Lutaremos para que os trabalhadores que são contratados sobre esse regime tenham seus direitos assegurados", afirmou.

No Rio de Janeiro cerca de 300 manifestantes se reuniram com carro de som em frente ao prédio da Federação das Indústrias do estado (Firjan). "Estamos aqui em defesa dos trabalhadores. Não podemos deixar que seja aprovado um projeto que irá causar a precarização das condições de trabalho", afirmou Cláudio Rocha, da UGT.

As centrais sindicais realizaram passeata em Belo Horizonte com a participação de mais de mil trabalhadores. A passeata começou na Praça Sete, passou pela sede da Prefeitura e do Tribunal Regional do Trabalho e teve como destino final a sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

Trabalhadores em Brasília e Salvador também protestaram no período da manhã. À tarde, Alagoas, Amazonas, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso também foram palco de manifestações.

Dia Nacional de Luta contra a Terceirização

Carta da UGT sobre a terceirização

Os trabalhadores, representados pela **União Geral dos Trabalhadores (UGT)**, são contra a terceirização da forma como ela pretende ser implantada, via Congresso, pela PL 4330.

Esse projeto, de autoria dos empresários liberais, do começo ao fim, atende apenas aos interesses dos empresários, e abre as portas para uma terceirização sem freios, prejudicando enormemente os direitos trabalhistas.

O PL 4330 fará com que a classe trabalhadora perca direitos trabalhistas, com consequências dolorosas para suas famílias e reflexos socioeconômicos negativos.

Nesse sentido, é fundamental que Governo, Congresso, empresários e classe trabalhadora avancem nas negociações e discutam abertamente o PL 4330, para que não haja perdedores e ou ganhadores. Mas que vença a cidadania e que o Brasil tenha competitividade a nível internacional.

Trabalhador é trabalhador.

Terceirizado ou contratado tem que ser respeitado.



União Geral dos Trabalhadores

Centrais sindicais e Dieese discutem terceirização

Representantes da **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e das demais centrais sindicais (CUT, CGTB, CTB, FS e NCST) estiveram reunidas com o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) para discutirem os encaminhados do Projeto de Lei N° 4330, que regula o contrato de prestação de serviços e as relações de trabalho dela decorrentes. O encontro foi realizado na tarde desta quarta-feira (31) na sede da UGT Nacional, em São Paulo.

Na reunião, o Dieese falou sobre a situação das negociações entre os trabalhadores, o governo, os empregadores e o relator do processo, apresentando o projeto original acrescentado pelas propostas que as centrais traçaram juntas, as propostas do governo, a contraproposta do relator (Deputado Arthur Oliveira Maia) e os interesses do empresariado.



Além da manifestação do dia 6, na quarta-feira, 7 de agosto, os presidentes nacionais das centrais estarão em Brasília, na Câmara de Deputados e no Senado Federal para discutirem o PL da Terceirização.

Para acompanhar e impedir a votação do PL no Congresso Nacional, prevista para os dias 13 e 14 de agosto, uma grande mobilização está sendo marcada para que os trabalhadores e trabalhadoras estejam em Brasília e evitem a aprovação deste Projeto tal como está.

As centrais não aceitarão que este PL seja sancionado já que ele tira os direitos adquiridos dos trabalhadores, diminui o poder de compra, aumenta a desigualdade social e piora a distribuição de renda no país, entre outros pontos negativos que gerará perdas significativas para toda a sociedade brasileira.

Dilma visita Sindicato dos Comerciantes

A presidente **Dilma Rousseff** visitou o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, na tarde do dia 31. Dilma havia participado de uma solenidade na Prefeitura onde anunciou a liberação de R\$ 8,1 bilhões para obras de mobilidade urbana, infraestrutura e habitacionais. Logo após a cerimônia o **presidente do Sindicato dos Comerciantes, Ricardo Patah**, convidou a presidente para conhecer o prédio da entidade, que fica a 300 metros da sede da Prefeitura.

Contrariando as orientações da segurança, a Presidenta quebrou o protocolo e aceitou o convite. Acompanhada do prefeito Fernando Haddad, atravessou o Vale do Anhangabaú a pé até a sede do Sindicato. No trajeto, a presidenta foi saudada pelos transeuntes, cumprimentou populares e mandou beijos.

Na Sede do Sindicato, **Ricardo Patah** relatou à presidente a preocupação da entidade com os altos índices de demissões registradas no comércio. Patah comentou que, por mês, são realizadas mais de 10 mil homologações, e que elas poderiam estar ligadas a uma possível fraude no recebimento do seguro desemprego, uma vez que muitos trabalhadores ao fazer a homologação, garantem que vão continuar na mesma empresa por seis meses, enquanto recebem o Seguro Desemprego e depois voltariam a ser registrados.



Patah ainda expressou à presidente a preocupação do Sindicato com a precariedade existente no setor, lembrando que a rua 25 de Março, o maior centro varejista do Brasil, O sindicalista, que também é presidente da **União Geral dos Trabalhadores – UGT** cobrou da presidente a regulamentação dos motoboys, uma categoria que só em São Paulo reúne 220 mil trabalhadores e que vivem uma profissão de risco.

Depois de ouvir as reclamações do sindicalista, **Dilma** assegurou que estão sendo tomadas medidas para coibir ações para o recebimento do Seguro Desemprego quando o trabalhador se mantém no serviço. Uma delas é que o seguro será pago na primeira solicitação e na segunda, o trabalhador só receberá depois de passar por um curso de qualificação. Quanto à questão da regulamentação dos motoboys, a presidenta anunciou que até o fim de seu mandato a profissão estará regulamentada.

“Os motoboys são uma categoria importante. Diariamente colocam sua vida em risco para fazer chegar correspondência ou documento nas empresas ou nas mãos das pessoas. Essa é uma profissão que merece respeito e, com certeza, será regulamentada ainda no meu Governo”.

Na saída, ainda na rua, **Dilma** foi saudada por centenas de pessoas que aplaudiram e gritaram seu nome. Descontraída e demonstrando satisfação com a acolhida da população, saiu do carro, acenou para a população e ainda mandou beijos.

Veja a entrevista que a presidente Dilma Rousseff deu ao jornalista Mauro Ramos para a TV Comerciantes



Roberto Santiago é um dos cabeças do Congresso

O deputado **Roberto Santiago (PSD-SP)**, vice-presidente da UGT, foi apontado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP).

Segundo o DIAP, os cabeças do Congresso “aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades”. Segundo o DIAP o deputado Roberto Santiago destaca-se por suas qualidades de articulador.



[A lista dos parlamentares está aqui.](#)

Sindicato dos Atletas de olho na Copa

O **Sindicato dos Atletas de São Paulo, filiado à União Geral dos Trabalhadores – UGT**, realizou na tarde desta quinta-feira o último jogo de simulação para investigar os efeitos da temperatura na saúde dos jogadores de futebol. Realizado às 13h, no mesmo horário de algumas partidas da Copa do Mundo de 2014, o projeto pretende colher informações para discutir junto à Fifa os horários dos jogos.



A partir dos resultados, o **Sindicato dos Atletas de São Paulo**, que conta com o apoio **Sindicato Mundial de Atletas**, pretende solicitar medidas para minimizar o desgaste dos atletas, como a adoção da parada para a reidratação dos atletas ou até a alteração dos horários.

Vinte e quatro partidas da Copa estão marcadas para as 13h.

Sindicato internacional dos Aposentados

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e o **Sindicato dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (SINDIAPI)** receberam a delegação do sindicato de aposentados italianos – **Unione Italiana Lavoratori Pensionati Siciliano (UIL)** – para discutir a criação de um sindicato internacional que defenda os interesses dos trabalhadores aposentados. O Encontro foi na tarde da segunda-feira (05), na sede da UGT.

Ricardo Patah, presidente nacional da UGT, saudou os visitantes dizendo: “Vocês podem se sentir bastante orgulhosos porque foram grandes construtores do conceito que nós temos no sindicalismo brasileiro na defesa dos trabalhadores brasileiros, grandes responsáveis pela construção do país que temos hoje”.

Romano Belissima, secretário geral do sindicato italiano (principal cargo da organização), falou sobre a importância de se criar um sindicato internacional dos aposentados e pensionistas que defenda os interesses da categoria, pois com a atual crise financeira, vivida muito fortemente na Europa, está desenhando uma nova ordem econômica e as propostas que estão sendo criadas para combatê-las são de reduzir as aposentadorias, os serviços e a assistência a saúde, sem considerar o aumento da longevidade da população.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A **UGT** é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP

Jornalista Responsável: Mauro Ramos